

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	7
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	8
DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	9
Demonstração de Valor Adicionado	10
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	11
Notas Explicativas	14

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	19
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	22
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	23

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.000
Preferenciais	0
Total	1.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
1	Ativo Total	0	1.000	0
1.01	Ativo Circulante	0	1.000	0
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	0	1.000	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
2	Passivo Total	0	1.000	0
2.02	Passivo Não Circulante	93.000	0	0
2.02.02	Outras Obrigações	93.000	0	0
2.02.02.02	Outros	93.000	0	0
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	93.000	0	0
2.03	Patrimônio Líquido	-93.000	1.000	0
2.03.01	Capital Social Realizado	1.000	1.000	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-94.000	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-93.000	0	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-93.000	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-93.000	0	0
3.06	Resultado Financeiro	-1.000	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.000	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-94.000	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-94.000	0	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-94.000	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	-94.000	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-94.000	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-94.000	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	93.000	1.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.000	1.000	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.000	0	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	0	1.000	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.000	0	0	0	0	1.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.000	0	0	0	0	1.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-94.000	0	-94.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-94.000	0	-94.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.000	0	0	-94.000	0	-93.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.000	0	0	0	0	1.000
5.04.01	Aumentos de Capital	1.000	0	0	0	0	1.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.000	0	0	0	0	1.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	0	0	0	0	0	0

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-94.000	-1.000	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-84.000	0	0
7.02.04	Outros	-10.000	-1.000	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-94.000	-1.000	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-94.000	-1.000	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-94.000	-1.000	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-94.000	-1.000	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-7.000	0	0
7.08.02.01	Federais	-7.000	0	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	-87.000	0	0
7.08.03.03	Outras	-87.000	0	0
7.08.05	Outros	0	-1.000	0

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Srs. Acionistas

Em cumprimento às determinações legais, em especial às exigências da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, O Parecer de Orientação CVM nº 15, de 28 de dezembro de 1987, submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras da REAG ASSET MANAGEMENT PARTICIPAÇÕES S.A. levantadas em 31 de dezembro de 2024, bem como o Relatório de Auditoria dos Auditores Independentes.

Cenário Atual

A Companhia tem como principais atividades a: (a) administração, locação de bens próprios, e, ou de terceiros, (b) compra, venda, locação, arrendamento, oneração, e exploração de imóveis próprios, e, ou de terceiros, inclusive por meio de incorporação imobiliária, (c) realização de investimentos imobiliários de qualquer natureza, e (d) participação em outras sociedades de qualquer natureza, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia, acionista ou quotista.

Conforme descrito ao longo das demonstrações financeiras, em 6 de fevereiro de 2025, a Comissão de Valores Mobiliários - CVM deferiu a conversão da categoria de registro de companhia aberta, de "B" para "A", desta forma, a Companhia está autorizada a negociar quaisquer valores mobiliários em mercados regulamentados, conforme Resolução CVM nº 80/22. A Companhia encontra-se em processo de listagem e admissão à negociação de suas ações ordinárias no Novo Mercado da B3 S.A.

Administração da Companhia

Conselho de Administração

Conforme Ata de Reunião de Sócios realizada em 23 de fevereiro de 2024, os acionistas elegem os seguintes membros do Conselho de Administração, para o mandato unificado de 3 (três) anos:

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Conselho de Administração da REAG ASSET MANAGEMENT PARTICIPAÇÕES S.A.			
Conselheiro	Data de Eleição	Ato Societário	Término do Mandato
João Carlos Falbo Mansur (Presidente)	23 de fevereiro de 2024	Ata de Reunião de Sócios	23 de fevereiro de 2027
Silvano Gersztel (Vice-presidente)	23 de fevereiro de 2024	Ata de Reunião de Sócios	23 de fevereiro de 2027
André Luis de Oliveira Agostinho (Membro Efetivo do Conselho de Administração)	23 de fevereiro de 2024	Ata de Reunião de Sócios	23 de fevereiro de 2027

Diretoria

Conforme ata de reunião do Conselho de Administração realizada em 23 de fevereiro de 2024, os acionistas da Companhia aprovaram, por unanimidade de votos:

Diretoria da REAG ASSET MANAGEMENT PARTICIPAÇÕES S.A.			
Diretoria	Data de Eleição	Ato Societário	Término do Mandato
André Luis de Oliveira Agostinho	23 de fevereiro de 2024	Reunião do Conselho de Administração	23 de fevereiro de 2027
Leonardo Falbo Donato	23 de fevereiro de 2024	Reunião do Conselho de Administração	23 de fevereiro de 2027
Leonardo de Souza Carvalho	23 de fevereiro de 2024	Reunião do Conselho de Administração	23 de fevereiro de 2027

São Paulo, 28 de março de 2025.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

DECLARACAO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os diretores da Companhia, declaram, em 28 de março de 2025, para fins do artigo 27 da Resolução CVM Nº 80 de 29 de março de 2022, que:

(i) Revisaram, discutiram e concordam com o relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024; e

(ii) Revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Diretoria Estatutária

Diretor Financeiro e de Relação com Investidores:

LEONARDO FALBO DONATO

Diretor sem Designação Específica:

ANDRÉ LUIS DE OLIVEIRA AGOSTINHO

Diretor sem Designação Específica:

LEONARDO DE SOUZA CARVALHO

REAG ASSET MANAGEMENT PART S.A.
Notas Explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e do período de 20 de outubro a 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A REAG ASSET MANAGEMENT PART S.A. ("Companhia") era uma sociedade limitada unipessoal de capital fechado com sede em São Paulo, que foi constituída em 20 de outubro de 2023. Em 23 de fevereiro de 2024 foi deliberada e aprovada a transformação jurídica da Companhia de sociedade limitada unipessoal para sociedade por ações.

A Companhia tem como principais atividades a: (a) administração, locação de bens próprios, e, ou de terceiros, (b) compra, venda, locação, arrendamento, oneração, e exploração de imóveis próprios, e, ou de terceiros, inclusive por meio de incorporação imobiliária, (c) realização de investimentos imobiliários de qualquer natureza, e (d) participação em outras sociedades de qualquer natureza, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia, acionista ou quotista. Até a data da emissão das demonstrações financeiras, a Companhia encontra-se em fase pré-operacional.

Em 18 de julho de 2024, a Companhia, através do Ofício-RIC nº 17/2024/CVM/SEP, recebeu a concessão de registro do que trata a resolução CVM 80/22, na categoria "B" na Comissão de Valores Mobiliários.

A acionista majoritária Iduna Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ratifica e corrobora o Plano de Negócios da Companhia, aportando recursos nos montantes que sejam necessários para garantir a continuidade operacional da Companhia no futuro previsível, ou em período não inferior à 12 meses.

A administração está acompanhando o prejuízo, ocasionado pela Companhia: (i) estar em fase pré-operacional e (ii) incorrer em despesas gerais e administrativas para custeio de suas atividades iniciais. Apesar do prejuízo indicar a existência de uma incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre a continuidade operacional da Companhia, a administração avaliou e conclui, que a Companhia possui capacidade de continuar operando nos próximos 12 meses.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração em 28 de março de 2025.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting (IFRS), emitidas pelo International Standards Board (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, ajustadas para refletir os ativos financeiros mensurados ao valor justo, entre outros.

REAG ASSET MANAGEMENT PART S.A.
Notas Explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e do período de 20 de outubro a 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto indicado de outra forma)

3. Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente no período apresentado, salvo disposição em contrário.

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são ativos mantidos para o pagamento de obrigações de curto prazo e não para fins de investimento ou outros propósitos.

Para que um investimento seja qualificado como equivalentes de caixa, ele deve ser prontamente conversível em um valor conhecido de caixa, ou seja, ser de alta liquidez, e sujeito a um baixo risco (que seja insignificante) de variação no valor justo de mercado.

Em 31 de dezembro de 2024, caixa e equivalentes de caixa incluem contas bancárias.

Considerando a natureza dos instrumentos mantidos pela Companhia não existem diferenças significativas entre o seu valor contábil e o valor de mercado, calculado com base na taxa de juros até a data do balanço.

(b) Outros passivos (circulantes e não circulantes)

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulante.

(c) Obrigações tributárias

As obrigações tributárias são montantes de tributos retidos de terceiros e devidos por conta de pagamentos a fornecedores da Companhia, sendo classificadas como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano.

(d) Apuração do resultado

As receitas (quando ocorrem) e despesas são reconhecidas com base no regime de competência.

(e) Capital Social

É constituído por ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

(f) Moeda funcional e moeda de apresentação

A Companhia não realiza operações em moeda estrangeira e atua em um único ambiente econômico, usando o Real como "moeda funcional", a qual é também a moeda de apresentação das demonstrações financeiras. Adicionalmente as demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado outra forma.

REAG ASSET MANAGEMENT PART S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e do período de 20 de outubro a 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto indicado de outra forma)

4. Gestão de risco operacional

As atividades de gestão de risco operacional são conduzidas pela administração da Companhia. Alguns riscos, inerentes às atividades da Companhia não são identificados nas suas operações, e outros são minimizados pela adoção de mecanismos de proteção e controle, conforme exposto a seguir:

a) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, que podem afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

b) Risco de crédito

Considerado como a possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes de problemas financeiros com seus devedores, que os levem a não honrar os compromissos assumidos com a Companhia. Para minimizar esse risco, já na fase de aquisição dos recebíveis, todos os créditos ofertados são submetidos à rigorosa análise qualitativa. Adicionalmente, quando aplicável, os créditos adquiridos estão garantidos por retenções, coobrigação dos cedentes, ou garantia real, assegurando a integridade do fluxo de caixa, prevista mesmo na hipótese de inadimplência dos devedores.

c) Risco de liquidez

Considerado pela eventual incapacidade de a Companhia gerenciar os prazos de recebimento dos seus ativos em relação aos pagamentos derivados das obrigações assumidas. Esse risco é eliminado pela compatibilidade de prazos e fluxos de amortização entre os títulos a serem emitidos e os lastros adquiridos, além da manutenção obrigatória de uma reserva mínima de liquidez.

d) Risco operacional

Entendido como relacionado à possibilidade de perdas não previstas decorrentes da inadequação dos sistemas, das práticas e medidas de controle em resistir e preservar a situação esperada por ocasião da ocorrência de falhas na modelagem de operações e na infraestrutura de apoio, de erros humanos, de variações no ambiente empresarial e de mercado e/ou das outras situações adversas que atentem contra o fluxo normal das operações. Com o objetivo de minimizar esses efeitos, a Companhia estabelece rotinas de verificação, realizada por profissionais diferentes e/ou de área diversa daquela em que o procedimento se originou.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2024	31/12/2023
Conta corrente	-	1
Total	-	1

REAG ASSET MANAGEMENT PART S.A.

Notas Explicativas

Notas Explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e do período de 20 de outubro a 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto indicado de outra forma)

6. Adiantamento para futuro aumento de capital

	31/12/2024	31/12/2023
AFAC (*)	94	-
Total	94	-

(*) Se refere a recebimento de adiantamento para futuro aumento de capital da acionista majoritária, para custeio das despesas gerais e administrativas incorridas pela Companhia, a qual está em fase pré-operacional.

7. Patrimônio Líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social da Companhia era de R\$ 1 (R\$ 1 em 31 de dezembro de 2023), representados por 1 (mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com o valor de R\$ 1,00 (um) real cada.

b) Reserva legal

A Reserva Legal é constituída a partir do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possuía valores em reserva legal, uma vez que não obteve lucro no período.

c) Reservas de lucros

Conforme estatuto social, o saldo remanescente após a constituição da reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios ficará à disposição da Assembleia que decidirá sua destinação, podendo, inclusive, mantê-lo em uma das contas de reserva prevista nos artigos 194 a 197 da Lei 6.404/76. Em 31 de dezembro de 2024 não existia saldo da reserva de lucros, uma vez que não houve apuração de lucro no período.

d) Distribuição de dividendos

Conforme estatuto social, ao final de cada exercício serão levantados o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras, prevista no artigo 176 da Lei 6.404/76, sendo que, dos resultados apurados, serão inicialmente deduzidos os prejuízos acumulados e a provisão para o imposto de renda e para a contribuição social sobre o lucro, e o saldo remanescente após a destinação das reservas, terá a destinação de 5% do lucro líquido, ajustado nos termos do art. 202 da Lei nº 6.404/76, aos acionistas a títulos de dividendos obrigatórios. Em 31 de dezembro de 2024 não foram distribuídos dividendos aos acionistas, uma vez que não houve lucro apurado no período.

8. Despesas gerais e administrativas

	31/12/2024	31/12/2023
Serviços profissionais (*)	(84)	-
Impostos e taxas	(9)	-
Total	(93)	-

(*) Se refere a serviços de auditoria, contabilidade e a contratação de consultoria jurídica para auxílio no processo de registro na CVM, conforme mencionado na nota explicativa 1.

REAG ASSET MANAGEMENT PART S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e do período de 20 de outubro a 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto indicado de outra forma)

9. Despesas Financeiras

	31/12/2024	31/12/2023
Juros Passivos	(1)	-
Total	(1)	-

10. Outras informações

Não houve remuneração dos administradores da Companhia no período.

11. Contingências

A Companhia não é parte envolvida em nenhum processo judicial e/ou administrativo na esfera cível, trabalhistas ou tributária, consequentemente, não foi registrada provisão para cobrir eventuais riscos.

12. Eventos subsequentes

Conversão de registro categoria “B” para categoria “A”

Em 6 de fevereiro de 2025, a Companhia, através do Ofício-RIC nº 27/2025/CVM/SEP, recebeu o deferimento do pedido de conversão de registro da categoria “B” para categoria “A”, estando então autorizada a negociar quaisquer valores mobiliários do emissor em mercados regulamentados de valores mobiliários, do que trata a resolução CVM 80/22, na Comissão de Valores Mobiliários.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente
sobre as demonstrações financeiras
Aos Administradores e Acionistas
Reag Asset Management Part S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Reag Asset Management Part S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia tem apurado prejuízo em suas operações e encontra-se em fase pré-operacional no encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2024. Essa situação, entre outras descritas na Nota 1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre sua continuidade operacional. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Além do assunto descrito na seção "Ênfase - Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional", determinamos que os assuntos descritos abaixo são os Principais Assuntos de Auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em
nossa auditoria

Registro contábil dos adiantamentos para
futuro aumento de capital e despesas gerais e
administrativas

Conforme apresentado nas notas explicativas 6 e 8, em 31 de dezembro de 2024 a Companhia possui registrado no passivo o montante de R\$ 93 mil em Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC). Os AFAC foram utilizados para o custeio das despesas gerais e administrativas incorridas pela Companhia, a qual está em fase pré-operacional.

Considerando a relevância dos adiantamentos para futuro aumento de capital e das despesas gerais e administrativas no contexto das demonstrações financeiras, as mesmas foram consideradas áreas de foco em nossa auditoria.

Nossos principais procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:

Inspecionamos, por meio de amostragem, as documentações comprobatórias (notas fiscais, recibos e contratos) dos AFAC e das despesas gerais e administrativas, bem como a liquidação financeira por meio dos extratos bancários.

Consideramos que os processos adotados pela

administração para o registro contábil dos adiantamentos para futuro aumento de capital e das despesas gerais e administrativas são consistentes com as informações obtidas no curso de nossa auditoria.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de normas contábeis IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 28 de março de 2025

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva

Contador CRC 1SP171089/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARACAO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E SOBRE O
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Os diretores da Companhia, declaram, em 28 de março de 2025, para fins do artigo 27 da Resolução CVM Nº 80 de 29 de março de 2022, que:

(i) Revisaram, discutiram e concordam com o relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024; e

(ii) Revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Diretoria Estatutária

Diretor Financeiro e de Relação com Investidores: LEONARDO FALBO DONATO

Diretor sem Designação Específica: ANDRÉ LUIS DE OLIVEIRA AGOSTINHO

Diretor sem Designação Específica: LEONARDO DE SOUZA CARVALHO

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARACAO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os diretores da Companhia, declaram, em 28 de março de 2025, para fins do artigo 27 da Resolução CVM Nº 80 de 29 de março de 2022, que:

(i) Revisaram, discutiram e concordam com o relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024; e

(ii) Revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Diretoria Estatutária

Diretor Financeiro e de Relação com Investidores: LEONARDO FALBO DONATO

Diretor sem Designação Específica: ANDRÉ LUIS DE OLIVEIRA AGOSTINHO

Diretor sem Designação Específica: LEONARDO DE SOUZA CARVALHO